



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
1º, 2 e 3
de fevereiro
de 2020



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Política - Estado Maior			
DATA	03 / 02 / 2020	PÁG.	3

Pode isso?

A Prefeitura de Bom Jesus das Selvas, comandada pelo prefeito Fernando Coelho, do PCdoB, adotou uma prática, no mínimo, estranha na gestão da educação municipal.

Neste ano, pais de alunos da rede de ensino local foram surpreendidos com uma vasta lista de material que deveriam comprar para que seus filhos levassem às aulas.

São objetos como cola, lápis de cor, pincel, caixa de giz... Todos materiais que, em tese, já deveriam ser fornecidos pela própria Secretaria de Educação Municipal.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Pergentino Holanda			
DATA	03 / 02 / 2020	PÁG.	11

Crianças e adolescentes

A 1ª Vara da Infância e da Juventude de São Luís disciplinará a entrada e permanência de crianças e adolescentes em bailes carnavalescos e suas participações nos desfiles de Carnaval deste ano. O prazo para requerer a autorização da justiça vai até o dia 14 de fevereiro. O alvará judicial deve ser solicitado à Divisão de Proteção Integral, no Fórum Des. Sarney Costa, no Calhau, das 8h às 18h. As situações em que se exige alvará e as regras para entrada e permanência de menores em bailes carnavalescos e nos desfiles constam na portaria assinada pelo juiz titular da 1ª Vara da Infância e Juventude da Comarca de São Luís, José Américo Abreu Costa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	03 / 02 / 2020	PÁG.	7

'Márcio Patrão' está foragido de Pedrinhas desde o ano passado

Márcio de Jesus Mendes é considerado de alta periculosidade pela Polícia Civil do Maranhão; em março de 2015, ele foi preso quando negociava um carregamento de maconha em São Luís; em uma operação policial, mulher dele morreu

NELSON MELO
Da Equipe de O Estado

Márcio de Jesus Mendes, de 40 anos, o *Márcio Patrão* ou *Márcio Carga Torta*, está foragido do sistema penitenciário maranhense. Segundo apurado por O Estado, ele foi desligado do presídio no dia 3 de dezembro do ano passado, após ter sido beneficiado com saída temporária. Em janeiro de 2014, a esposa dele, que estava grávida, morreu em uma ação da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), na Rua do Peixe, Bairro de Fátima, em São Luís.

Segundo as fontes penitenciárias de O Estado, *Márcio Patrão* estava na Unidade Prisional de Resocialização São Luís I (UPSL I), no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, no regime semiaberto. Mas, não retornou ao presídio depois de ser beneficiado com saída temporária. Por este motivo, a situação dele foi descrita como abuso de confiança. Ele foi beneficiado no Dia das Crianças, embora tenha sido desligado oficialmente somente no início de dezembro.

Sanções ao foragido

Em nota, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) informou que, nos casos em que os internos descumprem o prazo de retorno de saídas temporárias estabelecido pelo Poder Judiciário, os detentos passam a ser considerados foragidos da Justiça. "Quando recapturado, responde Procedimento Disciplinar Interno (PDI), podendo receber sanções previstas em normativa e, judicialmente, sofre a regressão de regime", frisou o órgão.



Márcio de Jesus Mendes, o *Márcio Patrão*, foragido desde o ano passado

Prisão em 2015

Márcio Patrão tem uma extensa ficha criminal. No dia 26 de março de 2015, ele foi preso pelo então Departamento de Combate aos Narcóticos (Denarc), por trás do Terminal Rodoviário de São Luís, quando negociava cerca de 10 kg de maconha com três pessoas, incluindo o filho dele, que tinha 16 anos na época. Os policiais civis apreenderam com o criminoso uma pistola e outra quantidade de entorpecentes, totalizando 66 kg da droga. A arma foi encontrada em uma mansão de Márcio de Jesus Mendes.

O então titular do Denarc, delegado Cláudio Mendes, disse que, por volta das 19h, sua equipe e outros investigadores de departamentos vinculados à Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) aguardavam o momento oportuno em que "Márcio Patrão" chegaria para comprar a

droga. Assim, ele – que é conhecido como "Carga Torta" por ser caminhoneiro – chegou ao local, no bairro do Santo Antônio, junto com seu filho, que conduzia um veículo fusão branco, de placa OJK-9682.

No momento em que o criminoso recebia 10 kg de maconha das mãos de Francisco Ailson, os policiais deram voz de prisão ao grupo, apreendendo os tabletes das substâncias. Além de Ailson e do próprio Márcio de Jesus, foram presos Vicente de Paulo Castro Júnior e Juandir Pereira da Silva. Perto do bando, os agentes civis recolheram, além do carro guiado pelo filho de "Carga Torta", mais dois, sendo um Gol, de placa OCR-9746, e um Punto.

Os que participaram da operação se deslocaram à residência de propriedade "Márcio Patrão", no Araçagi, município de São José de Ribamar. Lá, encontraram uma pistola calibre 380. O imóvel luxuoso

surpreendeu a equipe policial. Segundo apurado pelo Denarc, a mansão, de dois andares e com quartos decorados, foi financiada com dinheiro proveniente da venda ilícita de drogas. Havia piscina, coreto, churrasqueira, garagem e até sauna no local.

Em seguida, os policiais foram ao Miriúma, em São José de Ribamar, onde apreenderam, em um sítio pertencente a um dos conduzidos, o restante da droga, totalizando 66 kg de maconha prensada. "Márcio Patrão" estava sendo investigado, além do tráfico de drogas, por ser um grande fornecedor de armas de grosso calibre para uma facção criminosa que disputava territórios com outra no Bairro de Fátima.

Prisão preventiva

No início de 2014, o juiz titular da 2ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, Gilberto de Moura Lima, decretou a prisão preventiva de Márcio de Jesus Mendes, após ter revogado a prisão domiciliar dele. Ele cumpria pena em sua residência, localizada na Rua Tiradentes – Bairro de Fátima, depois de ter sido atingido por disparos de arma de fogo durante abordagem policial da Seic, em 23 de janeiro daquele ano, no mesmo bairro. Naquela ocasião, a esposa dele, também, foi alvejada, e morreu.

No dia 27 de janeiro daquele ano, a prisão preventiva (por tentativa de homicídio e porte ilegal de arma de fogo de uso restrito) de "Márcio Patrão" foi convertida em prisão domiciliar, pelo próprio Gilberto de Moura Lima. Três dias depois, ele recebeu alta do Hospital Djalma Marques (Socorrão I), momento em que passou a se recuperar dos tiros que recebeu

quando estava em sua Toyota Hilux preta, de placa OJE-0711.

O titular da 2ª Vara do Tribunal do Júri, por este motivo, converteu a prisão preventiva em prisão domiciliar, devido às condições de saúde de Márcio de Jesus. No entanto, para "garantir a ordem pública", o referido juiz, pouco depois, revogou a prisão domiciliar, uma vez que Márcio Patrão já estava em bom estado de saúde (ele foi baleado no pescoço, abdômen e braço esquerdo).

Aquela altura, "Carga Torta" era investigado por integrar uma quadrilha de alcance interestadual. O principal "investimento" era o tráfico de drogas. Esse grupo foi apontado como autor de aproximadamente 10 homicídios na capital maranhense, todos decorrentes da disputa relacionadas a entorpecentes.

Habeas corpus negado

Em abril de 2014, a 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ/MA) negou *habeas corpus* a Márcio Carga Torta e manteve a prisão preventiva. O relator, desembargador José Luiz Almeida, desconsiderou a alegação de falta de fundamentação do decreto prisional, entendendo tratar-se de mera reiteração de pedido idêntico e anteriormente denegado.

Quanto à revogação da prisão domiciliar, o desembargador destacou que o juiz da 2ª Vara do Tribunal do júri informou que Márcio de Jesus Mendes não cumpria a determinação judicial que o compelia a comparecer, mensalmente àquele juízo, para que o magistrado averiguasse a necessidade de submetê-lo à perícia médica. Com isso, poderia ocorrer o acompanhamento do seu estado

de saúde, verificando se permitiam os requisitos que permitiriam medida.

Morte da esposa

Em um dos episódios envolvendo Márcio de Jesus Mendes, a esposa dele, Liliane Silva Vilas Boas, 26, que estava grávida de cinco meses, morreu na noite do dia 23 de janeiro de 2014, durante uma abordagem dos policiais da Superintendência Estadual de Investigações Criminais, quando ela estava em uma Toyota Hilux, placa OJE-0711, na Rua Djard Ramos Martins, conhecida, popularmente, como "Rua do Peixe", no Bairro de Fátima. O foco da ação era flagrar o marido da vítima, "Márcio Patrão", com um carregamento de armas de fogo, conforme denúncias anônimas.

Segundo a Seic, "Márcio Patrão" reagiu à abordagem, atirando contra a equipe policial, o que provocou a troca de tiros. Entretanto, o filho de "Carga Torta", então com 15 anos, e um homem identificado como Ernildo Soares da Silva – que estavam no veículo –, disseram que os policiais civis já chegaram desferindo disparos de arma de fogo no carro. ●

Integra em oestadoma.com/479743

NA WEB

Viatura capota após passar por um buraco
oestadoma.com/479749

Ônibus que saiu de São Luís capota e mata três
oestadoma.com/479747



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O IMPARCIAL

EDITORIA

Vida

DATA

02 / 02 / 2020

PÁG.

9

Feminicídio

O "julgamento" nas redes sociais



PATRICIA CUNHA

O primeiro caso de feminicídio em São Luís deste ano chocou a população e levantou uma onda de manifestações. Nas redes sociais as postagens demonstravam sentimentos de pena, de lamentação, de ódio, de vingança, de repúdio. O assassinato de Bruna Lícia Fonseca e de José Willian ocorrido no sábado, dia 25 de janeiro, repercutiu em todas as esferas e suscitou, na última quinta-feira, um ato contra o feminicídio em frente à Casa da Mulher Brasileira, organizado pelo Fórum Maranhense de Mulheres. e teve a participação do secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, da secretária da Mulher, Ana do Gás e de mulheres que fazem parte de movimentos sociais.

nas redes sociais. Grande parte delas destruindo a imagem da vítima, que passa a ser responsabilizada pela sua morte. Que é isso? Em que mundo estamos? Ainda estamos vivendo na idade média? Porque as mulheres continuam sendo vítimas desta cultura patriarcal que nos oprime e nos reduz a um órgão sexual que tem como finalidade apenas procriar e dar prazer aos homens, ao marido em especial. Bruna Lícia está sendo destruída na sua moral e na sua integridade de ser humano. Mesmo sendo violentamente assassinada, ainda assim, não está sendo vista com humanidade que todo cristão merece. Sua morte não lhe dá paz, sua morte é justificada por um possível adultério que teria praticado", disse a nota.

ficativa para as frustrações vividas. Diante tamanha atrocidade, não seremos complacentes com tamanho desrespeito à dignidade da pessoa humana e banalização da vida. Logo, repudiamos, de forma veemente, o ato brutal cometido pelo policial militar que tem direito à defesa e a um julgamento justo, assim como repudiamos todos os posicionamentos de culpabilização da vítima e que incentivam o julgamento e opressão do gênero".



Jefferson Portela

@jeffersonporte1



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O IMPARCIAL

EDITORIA

Vida

DATA	02 / 02 / 2020	PÁG.	9		
------	----------------	------	---	--	--

Nas redes sociais

O secretário de Segurança Pública Jefferson Portela ressaltou que incitar a violência também é crime, seja qual for o meio de manifestação. O secretário destacou ainda, que o sistema de segurança do Estado combate efetivamente os autores de crimes de feminicídio, e que há uma rede de proteção às mulheres, com atendimento especializado às vítimas de violência. "Apelo às mulheres para que não esperem o estágio fatal de violência; que, diante de uma situação de risco ou ameaças, procurem os órgãos de defesa da mulher", recomendou Portela.



Apelo às mulheres para que não esperem o estágio fatal de violência; que, diante de uma situação de risco ou ameaças, procurem os órgãos de defesa da mulher



Segundo o Departamento de Feminicídio, esse foi o primeiro caso na capital neste ano. Na tarde do dia 25 de janeiro, o soldado da Polícia Militar Carlos Eduardo Nunes Pereira, de 25 anos, assassinou Bruna Lícia e o suposto amante dela, José Willian, em um apartamento no Condomínio Pacífico I, no bairro Vicente Fialho, em São Luís.

O policial chegou no apartamento e encontrou Bruna e Jose Willian juntos no quarto. O PM declarou ainda que entrou em luta corporal com o casal, momento em que sacou a arma e atirou em ambos. Bruna Lícia foi sepultada no dia seguinte, em São José de Ribamar, região metropolitana de São Luís.

No domingo, tal a repercussão do caso, em que muitos afirmaram que a vítima teve o que mereceu (muitos desses posicionamentos foram postados em redes sociais), o Fórum Maranhense de Mulheres publicou nota de repúdio e classificou o feito como ato covarde. "A crueldade se faz mais monstruosa ainda em virtude da forma como estão sendo veiculadas matérias sobre o caso



Com efeito, dentre um dos milhares de comentários que foram postados, um chamou a atenção e está sendo investigado: o do Policial Militar e assistente social Tiago de Jesus. Em um de seus comentários, Tiago afirmou que se as mulheres traírem os seus maridos poderão também morrer, assim como Bruna Lícia. Em nota, o Conselho Regional de Serviço Social (CRESS-MA- 2ª Região) repudiou as declarações do mesmo ao incitar o ódio e estimular o assassinato de outras mulheres. "A atitude do referido assistente social reforça apologeticamente a naturalização do feminicídio que tem sua expressão máxima na perpetração do machismo, prática que ainda persiste no interior das relações sociais na sociedade brasileira em pleno século XXI, com expressões particularizadas na realidade maranhense que historicamente traz reflexões do coronelismo e do patriarcado. Nós, assistentes sociais, lutamos contra todas as formas de opressão e exploração, e nos contrapomos veementemente contra esse adensado conservadorismo moralista, pró-fascista, genocida, que tem atacado e ferido a integridade física e moral de amplos segmentos sociais, dentre eles as mulheres desse país", diz um trecho da nota, que termina declarando que está tomando as medidas cabíveis "para apuração do fato em conformidade com o arcabouço jurídico específico da profissão".

A Comissão da Mulher e da Advogada da OAB/MA também se manifestou sobre o caso. "O feminicídio é a triste consequência do machismo alicerçado na naturalização de comportamentos, que fazem pessoas acreditarem que diferenças sexuais respaldam superioridade de um gênero sobre o outro. A vida humana é feita de dissabores e escolhas. Violência não é solução, tampouco justi-

Feminicídio é crime e como tal deve ser tratado por todos os integrantes do Sistema de Segurança. Informo que foi instaurado procedimento para apurar a conduta do Soldado PM Tiago de Jesus.

Violência contra a mulher

Segundo o Departamento de Feminicídio, em 2019 foram registrados 48 casos, e em 2018, 43. O Boletim Social "Crimes violentos contra mulheres no Maranhão", lançado pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc), na última sexta-feira, faz uma análise dos números de crimes violentos contra mulheres cometidos entre os anos de 2016 e 2018, e aponta que houve uma redução nos homicídios de 19,51%. "Tendo em vista que o feminicídio é uma tipificação específica do crime de homicídio, tanto no âmbito nacional como estadual, verifica-se que, mesmo com a redução dos casos de homicídios contra as mulheres, houve ampliação dos casos de feminicídio", analisou Talita Nascimento, chefe de Departamento de Estudos Populacionais e Sociais do IMESC.

Mesmo com a redução dos casos de homicídios contra as mulheres, houve ampliação dos casos de feminicídio

No Maranhão, entre 2015 a 2018, observou-se uma redução de -22,5% no número de ocorrências de crimes violentos letais intencionais (CVLI) contra mulheres, que acompanhou a redução de 23,2% no total e CVLI (homens e mulheres) no mesmo período.

No mesmo período, a capital maranhense seguiu a tendência estadual de redução dos registros de CVLI, apresentando redução de 58,4% da taxa de crimes letais com vítimas mulheres, diz o boletim. O secretário de Estado de Programas Estratégicos, Luis Fernando Silva, pontua que essa redução pode ser atribuída à intensiva política de prevenção e combate à violência implementada pelo Governo do Estado do Maranhão, a exemplo do Programa Pacto pela Paz e a Patrulha Maria da Penha.

Quanto à análise dos crimes violentos letais intencionais por bairros de São Luís, identificou-se um maior agrupamento dos casos, nos anos de 2017 e 2018, com vítimas mulheres nos bairros do Coroadinho, João Paulo, Liberdade e Cohab, além de focos de ocorrências em bairros da zona rural, como Rio Grande e Coqueiro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Cidade				
DATA	02 / 02 / 2020	PÁG.	9	

Moradores do Renascença reclamam da falta de infraestrutura no bairro

AIDÉ ROCHA

Acaba um ano, começa o outro e nada muda. A frase é quase que uma unanimidade entre os moradores do bairro do Renascença, em São Luís. A falta de infraestrutura em diversas ruas do bairro é a principal queixa. Segundo eles, os problemas são antigos e de conhecimento da Prefeitura.

A equipe do **Jornal Pequeno** esteve nessa semana no bairro e viu de perto a situação de algumas vias. Na Rua dos Ipês com a Rua Timbós, o trecho onde é feito o retorno de acesso para a Lagoa da Jansen, por exemplo, já está bastante destruído pelos buracos. Com o aumento das chuvas, o local fica ainda mais perigoso tanto para o pedestre quanto para quem passa de carro.

“Não é a primeira vez que

passamos por isso aqui. É sempre com esses buracos. As ruas do bairro estão a maioria nesse estado caótico. É triste”, disse Ana Melo, que reside na Rua dos Ipês e precisa enfrentar todos os dias a buraqueira para entrar e sair de casa.

O mesmo afirma viver o contador Joaquim Filho. De acordo com ele, o bairro sofre pela falta de cuidado e de zelo por parte da gestão pública. “Infelizmente, a tendência tem sido só piorar. Reclamamos, mas não tem adiantado nada.

Chegou a época chuvosa e agora mesmo é que não irão arrumar”, lamentou.

Com um fluxo intenso de veículos, a via é cenário constante de vários carros com pneus furados, conforme os moradores. Inclusive, enquanto esteve no local, a equipe do JP flagrou diversos carros caindo nos buracos que estavam cobertos pela água da chuva e

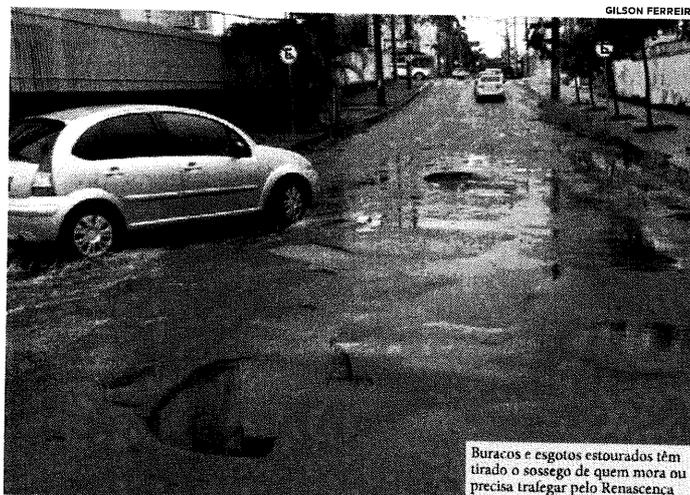
viram vilões dos motoristas.

MAIS RECLAMAÇÕES

Além de todo transtorno causado pelos buracos, o bairro também sofre com o vazamento de esgoto nas ruas. Assim como na infraestrutura, o problema não é de agora.

Também na Rua dos Ipês, o mau cheiro é intenso e prejudica todos que trafegam na região. A água do esgoto jorra intensamente. “O cheiro ruim invade os apartamentos e não temos o que fazer. Como incomoda, somos obrigados a fechar as janelas. Nesse período é ainda pior”, explicou Lia Veras, moradora de um condomínio situado na localidade.

Em nota, a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) informou apenas que a intervenção para correção do problema já consta na programação do órgão.



GILSON FERREIRA

Buracos e esgotos estourados têm tirado o sossego de quem mora ou precisa trafegar pelo Renascença



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

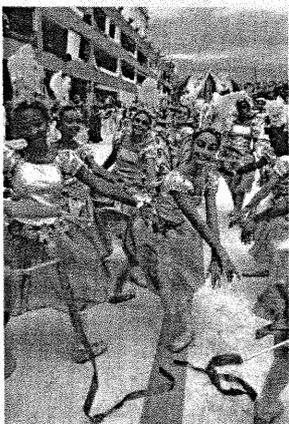
VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	02 / 02 / 2020	PÁG.	10

JUSTIÇA

Crianças no carnaval só com autorização

Justiça publica portaria da Vara da Infância e Juventude disciplina a participação de crianças e adolescentes bailes carnavalescos e nos desfiles de carnaval deste ano

O prazo para requerer a autorização da justiça para a entrada e permanência de crianças e adolescentes em bailes carnavalescos e suas participações nos desfiles de carnaval deste ano, vai até o dia 14 de fevereiro.



O alvará judicial deve ser solicitado à Divisão de Proteção Integral (DPI), no Fórum Desembargador Sarney Costa, na Avenida Carlos Cunha, no Calhau, das 8h às 18h, até o dia do prazo estipulado.

A 1ª Vara da Infância e da Juventude de São Luís publicou portaria para as situações em que se exige alvará e as regras para entrada e permanência de menores em bailes carnavalescos e

nos desfiles constam na portaria nº 380/2020.

A portaria foi assinada pelo juiz titular da 1ª Vara da Infância e Juventude da Comarca de São Luís, José Américo Abreu Costa.

O requerimento para participação de crianças e adolescentes em escolas de samba, blocos, ligas, bandas e outras agremiações ou brincadeiras organizadas que desfilem em ruas ou passarelas, deve ser feito pelo responsável pela agremiação.

Portaria

De acordo com a portaria, é proibida a participação de menores de seis anos, após as 24h, em eventos, brincadeiras, blocos escolas de sambas e outras agremiações, que desfilem em ruas ou passarelas. A presença de crianças na faixa etária dos 8 a 12 anos, acompanhadas ou não, depende de alvará judicial.

A participação de crianças nessa faixa etária só será permitida até as 2h. Já os maiores de 12 anos, que não estejam na companhia dos pais ou responsáveis legais, necessitam de autorização expressa e escrita dos seus responsáveis.

Ainda conforme a portaria, para que os menores possam permanecer desacompanhados nos locais de festas carnavalescas, as agremiações devem manter à disposição dos Comissários de Justiça, quando solicitadas, a relação nominal dos participantes, com indicação da idade de cada um; cópia do documento do menor; autorização escrita do pai, mãe ou responsável legal; além do alvará judicial,

nos casos em que esse documento é exigido.

Durante a participação nos eventos carnavalescos, crianças e adolescentes e seus responsáveis legais ou acompanhantes deverão portar documento de identidade, para apresentação aos comissários de Justiça quando solicitados, para fim de averiguação da regularidade do acompanhamento.

Não será exigido alvará judicial para participação de crianças e adolescentes em festas carnavalescas infanto-juvenis, com término previsto até a meia noite, desde que as crianças ou adolescentes estejam acompanhados de seus pais ou responsáveis legais.

Penalidades

As agremiações carnavalescas que não cumprirem as determinações constantes na portaria poderão ser impedidas de se apresentar e as crianças e adolescentes retirados da brincadeira e entregues aos seus responsáveis ou encaminhados a uma instituição de acolhimento. O descumprimento ou inobservância dos termos da portaria ensejará aos responsáveis auto de infração administrativa, sem prejuízo de outras medidas judiciais cabíveis.

Ficam os proprietários de barracas, clubes e similares e os organizadores ou promotores de eventos carnavalescos responsáveis pela fiscalização quanto à presença de crianças e adolescentes, exigindo a apresentação de documento de comprovação de idade e a autorização expressa de acesso e permanência do menor nesses locais.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

02 / 02 / 2020

PÁG.

12

PM do Mato Grosso demite policiais presos suspeitos de torturar família no Maranhão

Crime ocorreu no ano de 2017, no município de Santa Luzia, com o objetivo de cobrar dívida de fazendeiros

AIDÉ ROCHA

O cabo Wellington Bispo Nunes e o soldado Edoriel Tales Taques Albuquerque não integram mais o quadro da Polícia Militar do Estado do Mato Grosso. Ambos foram presos em 2017, na cidade de Santa Luzia, interior do Maranhão, suspeitos de torturar e manter refém uma família de fazendeiros para cobrar uma dívida.

A decisão pela demissão dos então militares foi assinada pelo comandante-geral da Polícia Militar de Mato Grosso, coronel Jonildo José de Assis, e publicada no Diário Oficial do Estado, na última sexta-feira (31). Os dois foram submetidos a um Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD) e, além disso, respondem pelos crimes de tortura e cárcere privado. Conforme a portaria, ficou comprovado que a dupla cometeu os fatos pelos quais foram acusados e, ainda, que infringiram o Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

Na época do crime, que teria sido contratado por um empresário do Mato Grosso, o Comando da PMMT informou que os policiais haviam pedido folga.

RELEMBRE O CASO

No dia 11 de julho de 2017, dois policiais militares que integravam o Batalhão de Ronda Ostensiva Tática Móvel (Rotam), da PM do Mato Grosso, foram presos no povoado Faiza, zona rural do município de Santa Luzia, no Maranhão. Os PMs foram identificados como cabo Wellington Bispo Nunes e o soldado Edoriel Tales Taques Albuquerque. Outros dois homens que participaram do crime também



O soldado Edoriel Tales e o cabo Wellington Bispo foram demitidos da PM do Mato Grosso, por envolvimento com crime no Maranhão

DIVULGAÇÃO

foram presos. Eles mantiveram uma família refém para cobrar uma dívida de 4 mil sacas de soja feita com um empresário do Mato Grosso, do qual havia comprado maquinário agrícola. De acordo com o delegado da 7ª Delegacia Regional de Santa Inês, à época, Ederson Martins, eles foram contratados por um empresário de Mato Grosso, identificado

como Oséias Evandro Pinheiro, para viajar ao estado do Maranhão fazer a cobrança. Quando chegaram à fazenda da família, munidos de espingardas calibre 12 e pistolas, torturaram e ameaçaram matar todos da casa. Os suspeitos chegaram a atirar, mas ninguém ficou ferido. Depois de recebido o pagamento pela dívida, eles fugiram; porém, foram localizados e presos pelos policiais maranhenses.

Operações da Segurança Pública reduzem criminalidade na Região Metropolitana

O plano de operações desenvolvido pela Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC) culminou com a redução de crimes diversos e aumento do número de suspeitos presos. Nos últimos cinco meses, somaram 288 pessoas detidas por envolvimento em roubos e furtos a residências e veículos, sequestro, assaltos, homicídio, organização criminosa, tráfico de drogas, estupro, entre outros. O resultado representa 16,2% de redução nestas ocorrências, na Região Metropolitana de São Luís, e é fruto da atuação da SPCC e equipes das delegacias de Roubos e Furtos (DRF) e Roubos e Furtos de Veículos (DRFV).

Em uma das ocorrências, as equipes da SPCC prenderam dois suspeitos de sequestro, recuperaram R\$ 15 mil pagos no resgate e libertaram duas pessoas feitas reféns. O caso ocorreu na manhã do dia 29 do mês passado, no bairro Vila Embratel, resultando em troca de tiros entre polícia e suspeitos. Um dos sequestradores foi atingido fatalmente. A ação teve apoio do Grupo de Resposta Tática (GRT), da Superintendências Especial de Investigação

Criminal (Seic) e serviços de inteligência das polícias Civil e Militar.

"O trabalho é permanente e, encerrando uma operação, imediatamente colocamos em prática outro planejamento. A polícia não para e trabalha em conjunto para que estes e outros crimes sejam controlados. Temos conseguido êxito que se materializa com as estatísticas mostrando redução da violência e da criminalidade na Grande Ilha", pontuou o titular da SPCC, delegado Carlos Alessandro Rodrigues. Nas mais de 280 prisões, estão incluídos mais de 150 preventivas, mais de 40 flagrantes, prisões por sentença condenatória (38) e temporárias (18).

O montante de prisões se deve à promoção de um conjunto de operações direcionadas como a 'Demolição', realizada no bairro São Raimundo, que resultou na prisão de 16 integrantes de grupos criminosos; a 'Derrama', na Cidade Olímpica e adjacências, que teve outros 45 suspeitos detidos; a 'Persecuti', na qual 15 membros de facção criminosa foram detidos; e na operação 'Desmonte', várias prisões de assaltantes que agiam na região da Vila Maranhão e Estiva. Denúncias chegaram ainda por meio do canal WhatsApp da SPCC, que recebe informações de suspeitos, situações de risco e demais ocorrências de crimes. O número é o (98) 98418-5661 e funciona 24h por dia. Uma vez denunciada, a informação é encaminhada ao setor competente e garante o anonimato do denunciante.

Homem é morto a tiros na casa da namorada em Bacabeira

Na madrugada de ontem (1º), um homem, identificado como Jailson Magno Costa Rabelo, de 20 anos, foi morto a tiros no povoado Rancho Papouco, localizado no município de Bacabeira.

Segundo informações da polícia, o crime ocorreu na casa da namorada da vítima e foi cometido por

uma dupla que chegou ao local em uma motocicleta. Os autores invadiram a residência e dispararam várias vezes contra Jailson. Ele foi atingido com armas de fogo calibres ponto 40 e 380.

Os policiais encontraram nove cartuchos na cena do crime. Três eram do revólver .40 e seis do calibre 380,

sendo que quatro estavam deflagradas e duas intactas. A vítima, que morava no distrito de Peri de Cima, em Bacabeira, desde a última quinta-feira (30) estava na casa da namorada, conforme apurado pela Polícia Civil. Até o momento ninguém foi preso e não se sabe a motivação do crime. (AR)

DIVULGAÇÃO/PRF



Material apreendido com os indígenas presos pela PRF e Força Nacional

Indígenas são presos após assalto a caminhoneiro em Reserva no MA

Agentes da Polícia Rodoviária Federal e da Força Nacional prenderam, na sexta-feira (31), três pessoas no município de Jenipapo dos Vieiras, região central do Maranhão, dentro da Reserva Indígena Cana Brava. Segundo a PRF, dois deles são indígenas. O trio foi preso em flagrante pelo crime de assalto com emprego de arma de fogo a um caminhoneiro. A polícia recuperou um celular, R\$ 450,00 em espécie e pertences pessoais da vítima. O celular estava enterrado em um buraco. A ocorrência foi encaminhada à Polícia Civil de Barra do Corda. Conforme a PRF, na região onde os homens foram presos, está sendo realizada mais uma fase da operação Cana Brava, que objetiva coibir ilícitos na região das aldeias indígenas.

(AIDÉ ROCHA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	02 / 02 / 2020	PÁG.	10

Assaltantes discutem e um deles morre a tiros

DIVULGAÇÃO/REDES SOCIAIS



UM DOS SUSPEITOS FOI ACHADO MORTO AO LADO DO CARRO

SAULO DUAILIBE

Uma simples corrida de táxi terminou com assalto e morte. O caso iniciou, na tarde de ontem, sexta-feira (31), na Avenida Litorânea, em um bar na praia do Cahau, quando dois suspeitos se passavam por passageiros e pediram um táxi, via ligação para a empresa.

O taxista pegou os supostos passageiros por volta das 13h, para fazer uma "corrida". Ao chegarem na altura da Avenida Daniel de La Touche, cabeceira da ponte do Ipase, os dois suspeitos anunciaram assalto e roubaram o táxi, um VW Voyage, cor branca, sem placas.

O motorista do táxi foi liberado no local e imediatamente ele procurou a polícia para informar o crime.

Uma hora após, por volta de 14h, o táxi foi abandonado e encontrado na Avenida Andra Luiza, localizada no Parque Jair, na região metropolitana de São Luís.

Viatras da Polícia Militar foram ao local e encontrou um dos suspeitos envolvido no assalto ao taxista morto ao lado do veículo. O rapaz estava caído ao solo, com duas perfurações de tiro, sendo uma na cabeça e outra nas costas.

A vítima, até o fechamento desta edição, ainda não tinha sido identificada, assim como a autoria do assassinato. A polícia investiga o assassinato e segue a linha de que os suspeitos se desentenderam e chegaram às vias de fato.



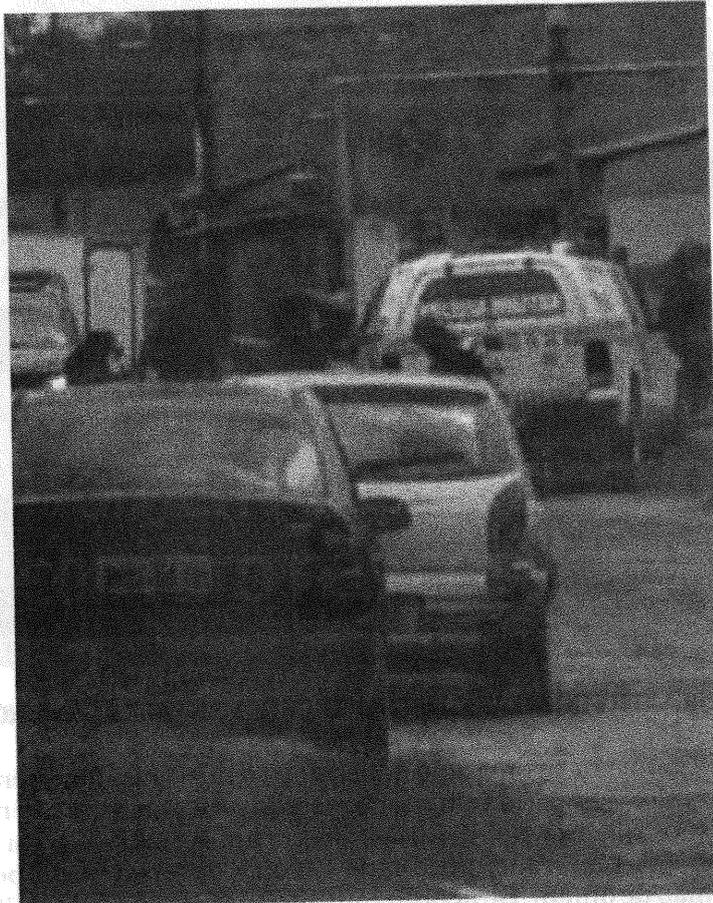
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	02 / 02 / 2020	PÁG.	9

Doméstica é asfixiada com fio de chapinha

DIVULGAÇÃO



A POLÍCIA MILITAR FOI AO LOCAL DO CRIME E ENCONTROU FACA

LUCAS PRAZERES

A polícia civil, através da Delegacia Especial da Cidade Operária (Decop), investiga um crime brutal, que aconteceu na manhã da última quinta-feira (30).

Uma mulher, identificada como Doralice da Silva, de 48 anos, foi morta asfixiada com fio elétrico de chapinha, no bairro Santa Efigênia, em São Luís.

Segundo informações policiais, a responsável de cometer o crime, Daniela da Silva Rolim, de 20 anos, foi até a Delegacia da Cidade Operária para confessar que havia assassinado a vítima, que era empregada doméstica e trabalhava na casa da avó da suspeita.

Uma equipe da Polícia Militar do Maranhão (PM-MA) foi enviada para o local do crime onde encontrou uma faca ao lado do corpo da vítima que estava no chão.

O objeto foi recolhido e deve passar por perícia e o corpo foi levado ao Instituto Médico Legal (IML) para também ser periciado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	02 / 02 / 2020	PÁG.	10

Homem é assassinado com tiro nas costas



CARLOS ALEXANDRE FOI MORTO NA PORTA DE CONDOMÍNIO

Um homicídio foi registrado na noite da última quinta-feira (30), no bairro do Maranhão Novo. O local da morte da vítima foi exatamente na frente do condomínio Ilha Parque, que fica localizado ao lado do Shopping da Ilha, na Avenida Daniel de La Touche, em São Luís.

As investigações do crime seguem comandadas pelo delegado Felipe Freitas, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP).

De acordo com as primeiras informações levantadas pela equipe de investigação da SHPP, a vítima, Carlos Alexandre Souza, de 39 anos, estaria correndo quando foi atingido por um disparo de arma de fogo.

O tiro acertou as costas do homem, que caiu ao solo e não resistiu ao ferimento, morrendo no local. Carlos Alexandre estava tentando fugir para a Avenida Daniel de La Touche no momento que foi baleado.

Ainda não se sabe a motivação para o crime e nem se Carlos Alexandre estava fugindo dos assassinos.

O crime, que foi praticado por volta das 20h, teve algumas testemunhas, que devem ser ouvidas nos próximos dias, além das imagens das câmeras de segurança que vão ser analisadas para saber se duas ou mais pessoas estavam perseguindo a vítima. (S.D)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	02 / 02 / 2020	PÁG.	9		

Quase um homicídio por dia em janeiro

Foram registrados, até o dia 30 de janeiro, 26 mortes violentas na região metropolitana de São Luís. No mês passado foram apenas 18 crimes do tipo, um aumento de 44%

SAULO DUALIBE

Um homem assassinado a tiros, outro morto à facadas por conta de um conserto de ventilador e uma doméstica morta covardemente após ser asfixiada com uma extensão de chapinha alisadora de cabelo. Esses foram os crimes brutais registrados apenas em um dia: 30 de janeiro. Com o mês no fim, somaram-se, até a última quinta-feira (30), 26 assassinatos na região metropolitana de São Luís, que compreende quatro municípios: a capital maranhense, Raposa, Paço do

Lumiar e São José de Ribamar.

Desses 26 homicídios, uma média de 0,86 por dia, 5 aconteceram nas cidades de São José de Ribamar (4) e Paço do Lumiar (1), os outros 21 assassinatos foram em São Luís, totalizando 80,8% das ocorrências de homicídios. Apenas 19,2% dos outros delitos foram nos demais vizinhos. Comparando com dezembro 2019, houve um aumento de 44,4% no número de assassinatos na Grande Ilha. No último mês do ano foram 18 mortes, sendo que cinco foram nas cidades de São José de Ribamar (4) e Paço do Lumiar (1). Os outros 13 crimes foram em São Luís. A média continuou alta na capi-

tal, com 72,3% de assassinatos.

Última semana de janeiro

Do dia 27 ao dia 30, ou seja, em apenas quatro dias, sete pessoas foram mortas de forma violenta em São Luís. Foram quatro mortos a tiros, dois por outros meios e um esfaqueado. A média de morte foi 1,75 por dia contando de segunda a quinta-feira desta semana. Os casos são todos investigados pela Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP). Confira a lista nominal das vítimas, com data, horário, bairro e cidade de onde aconteceram os assassinatos na Grande Ilha de São Luís, até 30 de janeiro.

ORD.	DATA	HORA	VITIMA (S)	ID	ARMA	BAIRRO/FATO	MUNICÍPIO/FATO
01	01/01/20	05:27	José Alexandre Mota Soares	46	De fogo	Vila Valian	São Luís
02	02/01/20	09:30	Cosmo Portela de Carvalho	19	Branca	Vila Magril	São Luís
03	03/01/20	05:40	Carlos Augusto Correa	44	De fogo	Cohab-Amil III	São Luís
04	11/01/20	13:00	Ismael Veiga Da Silva	25	De fogo	Vila Vitória	São Luís
05	12/01/20	12:00	Rômulo Vinicius Fonseca Silva	20	De fogo	Campina	São José de Ribamar
06	14/01/20	~	Filomena Lourenço Silva Dias	59	Outros meios	Centro	São Luís
07	15/01/20	14:00	Silvio Benilton Machado Da Silva	16	De fogo	Cidade Olímpica	São Luís
08	16/01/20	22:00	Newton Trovão Ribeiro	21	De fogo	Residencial Turruá	São José de Ribamar
09	17/01/20	20:00	Edmilson Alves dos Santos	39	De fogo	Residencial La Belle Park	Paço do Lumiar
10	18/01/20	20:15	Geilson Ribeiro Bastos	34	Branca	Conjunto Alexandra Tavares	São Luís
11	18/01/20	21:58	Moises Oliveira Frazão	27	Branca	V. Conceição/Altos do Caihau	São Luís
12	20/01/20	22:32	Alberto Dos Santos Valva Neto	27	Branca	Centro	São Luís
13	21/01/20	01:10	Marcio Roberto M. Cardoso	37	De fogo	Vila Embratel	São Luís
14	21/01/20	18:18	Adilson de Sousa Frazão	47	De fogo	Residencial Olímpico	São José de Ribamar
15	22/01/20	08:30	Igor De Jesus Pereira Da Luz	23	De fogo	Cohab Sacavém	São Luís
16	23/01/20	02:45	Lucas Barboza Pereira	19	De fogo	Vila Mestre Antônio	São José de Ribamar
17	23/01/20	15:30	Klaus Victor G. Dos Santos	19	De fogo	Fátima	São Luís
18	25/01/20	17:00	José Willian Dos Santos Silva	24	De fogo	Vila Vicente Fialho	São Luís
19	25/01/20	17:00	Bruna Licia Fonseca Pereira	23	De fogo	Vila Vicente Fialho	São Luís
20	27/01/20	21:30	Américo Mendes Sampaio	69	Outros meios	Alemanha	São Luís
21	27/01/20	21:30	Marcos Mateus de A. Melo	20	De fogo	Jardim São Cristóvão	São Luís
22	28/01/20	22:26	Anderson Farias de Oliveira	18	De fogo	Maracanã	São Luís
23	29/01/20	20:30	Pedro Henrique L. Da Cunha	29	De fogo	Pirapora	São Luís
24	30/01/20	07:23	Francisca Doralice Da S Oliveira	48	Outros meios	Santa Efigênia	São Luís
25	30/01/20	09:30	Thiago Da Silva Fernandes	27	Branca	Vila Zenir	São Luís
26	30/01/20	20:21	Carlos Alexandre C Souza	39	De fogo	Bequimão	São Luís



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA 01 e 02 / 02 / 2020

PÁG.

9

Janeiro violento: 12 mortes em menos de uma semana na Ilha

No primeiro mês do ano, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, ocorreram 27 homicídios dolosos e duas mortes em confronto com policiais militares; somente na quinta-feira, 30, três mortes foram registradas em São Luís

ISMAELARAÓRIO
Da editoria de Polícia

O primeiro mês do ano terminou nesta sexta-feira, 31, marcado por violência na Região Metropolitana de São Luís. Em menos de uma semana, 12 pessoas foram assassinadas a tiros ou por arma branca na ilha. Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP) revelam que durante o mês, ocorreram 27 homicídios dolosos, além de dois casos de morte em confronto com a polícia. Somente no dia 30, na quinta-feira, três casos foram registrados.

Uma das vítimas somente foi identificada no Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, no dia seguinte. Trata-se de Carlos Alexandre C. Sousa, de 39 anos. O caso está sendo investigado pela Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP). Segundo o delegado Felipe Freitas, ainda existem informações desconhecidas.

Populares informaram ao delegado que a vítima vinha correndo pela Avenida Daniel de La Touche, no Maranhão Novo, na tarde de quinta-feira, perseguida por dois homens, não identificados. Ela foi morta nas proximidades de um shopping.

O delegado declarou que os peritos do Instituto de Criminalística foram até o local e constataram apenas uma marca de tiro nas costas de Carlos Alexandre, que no momento do crime estava sem documentos pessoais. O corpo foi removido para o IML, onde foi identificado.



Desconhecido que estaria assaltando foi morto no bairro Itapiracó

Outras ocorrências

Na manhã de quinta-feira, 30, de acordo com a polícia, a empregada doméstica, Francisca Doralice da

Silva Oliveira, de 48 anos, foi assassinada no local de seu trabalho, no bairro Santa Efigênia, e a principal acusada foi identificada como Da-

NÚMERO

12

Foi o número de pessoas assassinadas em menos de uma semana na Região Metropolitana de São Luís

Mulher confessa crime da Santa Efigênia

Vítima estaria assaltando e foi perseguida

niele Silva Rolim, de 20 anos, que é neta da patroa da vítima.

A polícia informou que a suspeita foi até a Delegacia Especial da Cidade Operária (Decop) e confessou o assassinato, mas não declarou a motivação e a circunstância do crime. Os policiais foram até o local e encontraram um fio de chapinha enrolado no pescoço da vítima e uma faca. Como não havia ordem de prisão em desfavor da acusada, ela se entregou voluntariamente e após depoimento, foi liberada.

A outra pessoa assassinada foi Tiago da Silva Fernandes, de 27 anos. A polícia informou que a vítima foi cobrada de Adauto Silva, de 52 anos, por um conserto de um ventilador, já que estava insatisfeita pelo serviço e acabou discutindo com o acusado. No decorrer da briga, ele foi golpeado no olho e levado para o Socorção II, onde morreu.

FIQUE POR DENTRO

Os crimes nos últimos sete dias deste mês

Dia 25: José William dos Santos Silva, de 24 anos; Bruna Lícia Fonseca Pereira, de 23 anos, e Caio Alexandre Ribeiro Guimarães, de 20 anos;

Dia 27: Américo Mendes Sampaio, de 69 anos, e Marcos Mateus Melo, de 20 anos;

Dia 28: Anderson Farias de Oliveira, de 18 anos;

Dia 29: Pedro Henrique da Cunha, de 29 anos, e um adolescente, de 16 anos;

Dia 30: Francisca Doralice da Silva Oliveira, de 48 anos, Tiago da Silva Fernandes, de 48 anos, e Carlos Alexandre Souza, de 39 anos;

Dia 31: vítima, até o período da tarde estava sem identificação

Após a ação criminosa, Adauto Silva fugiu do local, mas acabou capturado por uma guarnição da Polícia Militar e apreendido na Delegacia Especial da Cidade Operária (Decop) onde foi autuado.

Na tarde desta sexta-feira, 31, um homem foi morto a tiros na Rua Andaluzia, no bairro Itapiracó. A polícia não confirmou a circunstância do crime e estava apurando o caso. Populares disseram que a vítima teria assaltado um taxista, na Avenida Litorânea, no Calhau.

Mês violento

O mês de janeiro do ano passado também foi muito violento na Ilha. De acordo com a SSP, 41 pessoas foram assassinadas. Somente os casos de homicídios foram 26, seguido de latrocínio (roubo seguido de morte), com seis e nove em confronto com a polícia.

Foi no dia 3 desse mês que

ocorreu uma chacina na localidade de Mato Grosso, no Coquilho, zona rural da capital, que resultou na morte de Gustavo Feitosa Monroe, de 18 anos; Joanderson da Silva Diniz, de 17 anos, e Gildean Castro Silva, 14 anos. Os corpos foram encontrados com perfurações de tiros somente no dia seguinte em uma área de matagal nas proximidades da construção de um habitacional do programa Minha Casa, Minha Vida.

O caso foi investigado pela Superintendência Estadual de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP). Segundo a polícia, o soldado da Polícia Militar Hamilton Caires Linhares, foi apontado de ter efetuado os tiros que mataram os três jovens. Ele continuava preso no presídio militar, no Comando-Geral da Polícia Militar, no Calhau. Também um vigilante está preso em Pedrinhas, suspeito desse crime. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	01 e 02 / 02 / 2020	PÁG.	9

Duas mulheres presas em Bacabal acusadas de tráfico de entorpecente

Uma das acusadas foi abordada em um ônibus da Prefeitura na rodoviária da cidade, enquanto, a outra, no bairro Santos Dumont com o restante da droga

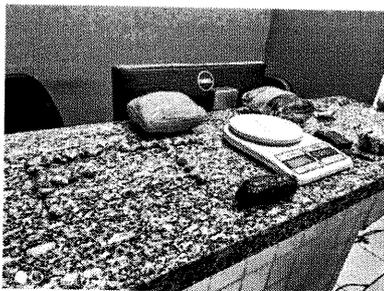
Duas mulheres foram presas nesta sexta-feira, 31, acusadas de tráfico de droga na cidade de Bacabal. De acordo com a polícia, uma parte do entorpecente foi encontrada em um ônibus, no Terminal Rodoviário da cidade, e tinha como destino a capital maranhense.

A polícia informou, também, que a mulher estava no ônibus que presta serviços para o Tratamento Fora de Domicílio (TFD), da Secretaria Municipal de Saúde de Bacabal. Com ela, a polícia encontrou uma porção de maconha. Ela informou que havia outra mulher, que reside no bairro Santos Dumont, em Bacabal, com participação nessa ação criminosa.

Traficante viajava em ônibus da Prefeitura

Os policiais foram até a casa indicada e apreendeu mais droga e uma balança de precisão. As duas detidas foram apresentadas na delegacia regional de Bacabal onde foram autuadas.

Franciane Santos, coordenadora do Tratamento Fora de Domicílio de Bacabal, declarou para a imprensa local que ficou sabendo do fato por meio da mídia, e que já havia tomado as medidas cabíveis, estando à disposição para contribuir com as autoridades policiais. Ela afirmou que a



Droga encontrada com as duas mulheres na cidade de Bacabal

mulher não é paciente do TFD e não tem cadastro na Secretaria Municipal de Saúde e não tinha permissão para embarcar no ônibus.

Mais prisão

Um foragido do estado do Pará, nome não revelado, foi preso na cidade de São Domingos do Azeitão. A polícia informou que ele é acusado de furto qualificado e associação criminosa. O detido é suspeito de fazer parte de um grupo criminoso especializado em furto de adubos e defensivos agrícolas nas fazendas dos estados do Maranhão, Pará e Tocantins.

Estupro

A polícia prendeu nesta sexta-feira, 31, Ednaldo Nascimento dos

Santos em cumprimento de ordem judicial acusado de violentar sexualmente a própria companheira e a esposa do cunhado e de agredir fisicamente uma criança de 9 anos, na zona rural da cidade de Barreirinhas.

O caso está sendo investigado pela Delegacia Regional de Barreirinhas, que solicitou ao Poder Judiciário o mandado de prisão contra o acusado. Nesta sexta-feira, os policiais conseguiram encontrar Ednaldo Nascimento, no povoado Mata, nessa cidade.

As vítimas foram ouvidas pela polícia, enquanto o detido, após prestar esclarecimentos sobre o caso, foi encaminhado para o presídio. A pena para esse crime, segundo o Código Penal, é de 6 a 10 anos de reclusão. ●

Foragido é preso na Cidade Operária, em São Luís

Um cerco policial realizado na tarde desta sexta-feira, 31, na Cidade Operária, resultou na prisão de Francisco de Assis Gomes Vieira, idade não revelada. Segundo a polícia, ele é acusado de roubo majorado.

O subtenente Carlos Alessandro, que é superintendente da Polícia Civil da Capital, declarou que a prisão foi em cumprimento de uma ordem

Criminoso foi apresentado na Decop

Motorista de aplicativo é preso por roubo

judicial. O criminoso foi encontrado na Rua 8 da Unidade 203 e em seguida foi apresentado na delegacia de Polícia Civil do Anjo da Guarda.

Também na capital foi preso o motorista de aplicativo, Carlos Antônio de Sousa Amílcar Filho, de 32 anos, suspeito de ter furtado a bolsa de uma soldada do Corpo de Bombeiros Militar no bairro da Cohab. A polícia informou que a ação criminosa foi presenciada por uma moradora que acionou os militares.

O criminoso foi preso e estava com a bolsa da vítima. Ainda segundo a polícia, o detido foi apresentado na delegacia de Polícia Civil desse bairro. Existe informações que o acusado tinha passagem pelo crime de furto na delegacia do Cohabac. ●

Militar encontrado morto no Parnaíba

Corpo não apresentava sinais de violência e, por isso, a polícia do Piauí acredita em afogamento

O corpo do soldado do 2º Batalhão de Engenharia e Construção (BEC), Pedro Henrique Costa do Nascimento, de 23 anos, foi encontrado nesta sexta-feira, 31, boiando no rio Parnaíba, nas proximidades da Ponte Metálica, na cidade de Timon.

O subtenente do Exército, Nonato, que está auxiliando a família da vítima, declarou que o militar tinha ido pescar em companhia da esposa, sogra e avó da companheira, no último dia 29. Em um determinado momento caiu no rio e Pedro Henrique acabou desaparecendo.

A polícia foi comunicada como também os bombeiros militares e realizaram buscas pelo rio, mas, so-

mente, no período da manhã de sexta-feira que o soldado foi encontrado morto por pescadores. O corpo foi achado sem sinais de ferimentos e a principal suspeita até o momento é afogamento.

O corpo do militar foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) de Timon para ser periciado e, logo após, liberado para os familiares. O militar estava no 2º BEC desde 2016 e atuava como eletricitista. Ele deixa um filho e a esposa estava grávida de sete meses. A família morava na cidade maranhense. "Um excelente soldado do nosso efetivo profissional, estava incorporado desde 2016 no Batalhão", disse o subtenente. ●

Justiça determina exames para Luciana

A defesa alega que a acusada de tentar matar a própria mãe tem transtorno de Borderline

O Poder Judiciário já determinou que Luciana de Paula Oliveira, de 32 anos, seja submetida a uma avaliação biopsicossocial. Ela está presa desde o último dia 28, segundo a polícia, acusada de tentar matar a própria mãe, Maria Benedita Figueiredo, de 68 anos, dentro do Hospital Doutor Carlos Macieira, no Calhau. A idosa está internada desde o dia 19 de janeiro deste ano com quadro de embolia pulmonar.

A juíza Janaina Araújo de Carvalho já converteu a prisão em flagrante de Luciana Oliveira em preventiva. A acusada está presa na penitenciária feminina, em Pedrinhas. A defesa tentou provar que a jovem possui transtornos mentais e pediu a instauração de incidente de insanidade mental no processo sobre o caso.

Integra em oestadoma.com/479721



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	01º / 02 / 2020	PÁG.	12

Mulher que tentou matar a própria mãe asfixiada tem preventiva decretada

Ocorrência foi registrada em um leito do Hospital Carlos Macieira, na madrugada de terça-feira (28)

AIDÉ ROCHA

Foi decretada pela juíza Janaina Araújo de Carvalho a prisão preventiva de Luciana Paula Figueiredo, de 32 anos, que foi presa em flagrante, na última terça-feira (28), após ser filmada tentando matar a própria mãe, a idosa Ana Benedita Figueiredo, 68. O crime ocorreu em um leito do Hospital Dr. Carlos Macieira, em São Luís, e foi flagrado por acompanhantes de outros pacientes, que filmaram toda a cena.

A mulher, que está presa na Penitenciária Feminina de Pedrinhas, em depoimento, negou que tentava matar a mãe. Na ocasião, ela afirmou ter uma boa relação com a vítima e que teria colocado a mão na boca da idosa com outro objetivo. Questionada sobre ser a favor da eutanásia, Luciana disse que "os pacientes terminais deveriam ter o direito de escolher".

Conforme apontam as primeiras investigações da Polícia Civil, o motivo do crime teria relação com um suposto cansaço por parte da autora em cuidar da mãe, já que a mesma necessita de atenção redobrada devido aos graves problemas de saúde. Também é alvo de investigação policial se a filha tinha intenção de aplicar medicamentos na idosa, pois na



Com prisão preventiva decretada, Luciana Figueiredo segue presa no Presídio Feminino, em Pedrinhas

mochila dela foi encontrada uma seringá. Até o momento, a vítima não foi ouvida pela polícia. Ela teve que retornar para a Unidade de Terapia

intensiva (UTI) do hospital por ter ficado muito tempo sem respirar. Ana Benedita Figueiredo está internada desde o dia 19 de janeiro, com um quadro grave de

embolia pulmonar e antes de ter sofrido a tentativa de homicídio vinha apresentando melhora no estado de saúde, segundo informações divulgadas pela direção do Hospital Carlos Macieira A Delegacia do Idoso, tendo à frente o delegado Roberval Rodrigues, é a responsável pela investigação do caso.

O CRIME

Na manhã da última terça-feira (28), foi presa pelo crime de tentativa de homicídio a mulher identificada como Luciana Paula Figueiredo, de 32 anos. Ela foi filmada tentando matar sua mãe, Ana Benedita Figueiredo, 68, em um leito do Hospital Dr. Carlos Macieira, na capital maranhense. Luciana Paula usou suas próprias mãos para tentar asfixiar a idosa. A tentativa de homicídio foi filmada por pessoas que estavam no mesmo quarto, acompanhando outros pacientes, após perceberem a movimentação estranha no leito onde estava a idosa. O vídeo mostra a senhora sendo asfixiada pelo nariz e pela boca, sendo que sua filha parece usar ainda um lençol a fim de impedir que a vítima respirasse. A idosa, mesmo com suas limitações, levanta uma de suas mãos para tentar conseguir tirar a mão de Luciana do seu rosto, mas não consegue.

Após roubo de táxi, assaltante mata "comparsa" no Parque Jair

DIVULGAÇÃO

O roubo de um táxi acabou em morte nessa sexta-feira (31), no Parque Jair – município de São José de Ribamar. Tudo começou quando um taxista foi acionado para uma corrida e pegou três passageiros, sendo dois homens e uma mulher, na Avenida Litorânea, em São Luís. Ao chegarem próximo ao bairro do Ipase, eles anunciaram o assalto e obrigaram o motorista a descer do veículo. Em seguida, o roubo foi comunicado à polícia pela empresa proprietária do táxi. O carro foi encontrado pelos policiais abandonado na Avenida Andra Luzia, no bairro do Parque Jair. No local, também estava um homem que, segundo a polícia, seria um dos assaltantes. Ele teria sido alvejado com um tiro na cabeça e outro nas costas, supostamente, efetuados pelo seu



Suspeito morto pelo comparsa caiu ao lado do táxi, que tinha sido roubado na Litorânea

próprio comparsa. Até a noite de ontem não havia informações sobre a identidade da vítima. Uma adolescente que estava na ação criminosa foi apreendida. Ela

disse, à polícia, que ocorreu um desentendimento dentro do carro e que havia pedido que parassem para ela urinar. Nesse momento, teria ocorrido o disparo feito pelo

assaltante que dirigia o veículo. Após o crime, a jovem correu e o autor do tiro fugiu depois de roubar uma moto. Até o momento, o suspeito não foi preso e a Polícia Civil investiga a motivação do crime.

OUTRO HOMICÍDIO

Na noite de quinta-feira (31), um homem foi morto em frente a um condomínio, localizado no bairro Maranhão Novo. A vítima, que não foi identificada pelos policiais, foi atingida a tiros e morreu no local. Segundo testemunhas, o crime foi cometido por dois homens, que até o momento também não foram identificados e nem presos. De acordo com o delegado Felipe Freitas, da Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP), a vítima teria sido perseguida pelos suspeitos. As câmeras de segurança do local do crime também serão verificadas pela polícia. (AIDÉ ROCHA)

Timon

Corpo de soldado do Exército é achado às margens do Rio Parnaíba

O soldado do Exército Pedro Henrique Costa do Nascimento, de 23 anos, do 2º Batalhão de Engenharia de Construção do Piauí, foi encontrado morto às margens do Rio Parnaíba, na manhã de ontem (31), na cidade de Timon. Ele havia desaparecido

na última quarta-feira (29), quando pescava em um sítio na localidade. O corpo do soldado foi encontrado por pescadores, que chamaram o resgate. De acordo com o Corpo de Bombeiros do Maranhão, não havia sinais de ferimentos e a suspeita é que ele tenha sido vítima

de afogamento. O Instituto Médico Legal (IML) também foi acionado e realizará os exames para confirmar a causa da morte. Pedro Henrique morava em Timon, no bairro Planalto Boa Esperança, e deixa a esposa grávida. (AR)



O soldado Pedro Henrique estava pescando quando caiu no rio e morreu afogado

Barreirinhas Preso homem suspeito de estuprar sua mulher e a de um cunhado

Foi preso, nessa sexta-feira (31), em cumprimento a mandado de prisão preventiva, Edinaldo Nascimento dos Santos. Ele é suspeito pelo crime de estupro contra sua própria esposa. Segundo informações da Polícia Civil, ele também é suspeito de estupro a companheira do seu cunhado e, ainda, de agredir a sua enteada de apenas 9 anos. Os crimes ocorreram no povoado Mata, na cidade de Barreirinhas. Após todos os procedimentos, Edinaldo foi encaminhado ao presídio, onde permanece à disposição da Justiça. (AR)